

Obra de piscinão no Proença terá explosões em horários programadas

Atividade integra os serviços de escavação do Reservatório RP1 do Jardim Proença

CARLOS BASSAN/PREFEITURA DE CAMPINAS

Da Redação

A fragmentação de rochas prevista nas obras do Reservatório RP1 – Jardim Proença (Piscinão do Paranapanema), em Campinas, será realizada em horários programados, de segunda a sábado. A atividade faz parte da execução da obra e é necessária para a preparação do terreno e o avanço dos serviços.

PROGRAMAÇÃO DA FRAGMENTAÇÃO

A programação da fragmentação de rochas é a seguinte: de segunda a sexta-feira: das 10h às 10h30 e das 17h às 18h. Aos sábados: às 11h.

A definição dos horários busca facilitar a organização dos moradores, comerciantes e demais pessoas que circulem pela região durante a execução dos serviços, inclusive em relação aos ruídos decorrentes da atividade. Caso haja alteração no cronograma ou nos horários, as informações serão divulgadas pelos canais oficiais do empreendimento, que já foram divulgados aos moradores.

O RP1 integra o conjunto de obras de macrodrenagem de Campinas, tem investimento de R\$ 220 milhões e capacidade prevista de 120 milhões de litros de água.



O RP1 integra o conjunto de obras de macrodrenagem de Campinas, tem investimento de R\$ 220 milhões

A obra está sob gestão da Secretaria Municipal de Infraestrutura e tem conclusão prevista para junho de 2027.

COMUNIDADE CONTA COM CANAIS DE ATENDIMENTO

A população pode utilizar os canais oficiais para esclarecer dúvidas, enviar sugestões ou registrar situações relacionadas à execução da obra, incluindo ruídos, alterações no trânsito e outras ocorrências percebidas no entorno.

O atendimento pode ser realizado pelo WhatsApp (11) 91031-7212, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

Também está disponível o e-mail info.reservatorio-proenca@campinas.sp.gov.br, que integra os canais oficiais de atendimento e comunicação do empreendimento.

OBRAS AVANÇAM EM DIFERENTES FRENTES

Atualmente, as equipes trabalham na escavação e no transporte de terra dos poços A, B e C, além da execução dos anéis e das paredes de concreto armado que fazem parte das estruturas dos poços.

Na Avenida Princesa D'Oeste, os serviços incluem

a escavação e instalação de aduelas, estruturas pré-fabricadas de concreto armado utilizadas para conduzir água, além da execução de caixas e bocas de lobo para complementar o sistema de drenagem.

Além do RP1, a Prefeitura executa o Reservatório Serafim (RS-1), na região central. O empreendimento recebe investimento de R\$ 125,5 milhões e terá capacidade para armazenar 80 milhões de litros de água, contribuindo para o controle de cheias na bacia do Córrego Serafim. A conclusão está prevista para março de 2028.

Mata de Santa Genebra, em Campinas, celebra Dia da Árvore

Da Redação

A Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO), gestora da Mata de Santa Genebra, em Campinas, celebra o Dia da Árvore, comemorado nesta segunda-feira, dia 21 de setembro, com avanços nas ações de arborização e restauração ambiental. Somente no primeiro semestre de 2026, foram plantadas cerca de 4.500 mudas de espécies nativas em uma área de 30 mil metros quadrados. A previsão é que outras 4 mil árvores sejam plantadas até janeiro.

Segundo Sabrina Kelly Batista Martins, bióloga e diretora técnica da FJPO, entre as espécies utilizadas nos plantios estão o jequitibá-rosa (*Cariniana legalis*), o cedro-rosa (*Cedrela fissilis*), o ingá (*Inga vera*), o guanandi (*Calophyllum brasiliense*), o palmito-juçara (*Euterpe edulis*), espécie ameaçada de extinção, a pinha-do-brejo (*Magnolia ovata*) e a embaúba (*Cecropia hololeuca*).

“O trabalho também envolve a produção de mudas no Viveiro da Mata”, destaca Sabrina.

Outro eixo importante é o manejo florestal, que busca criar melhores condições para a recuperação e o enriquecimento da vegetação nativa. Conforme o presidente da FJPO, Rogério Menezes, as ações de plantio, a produção de mudas e o acompanhamento das áreas em restauração fazem parte de uma estratégia contínua de recuperação da vegetação nativa em Campinas. “A expectativa é ampliar esse trabalho nos próximos meses, com o plantio de aproximadamente mais 4 mil árvores até janeiro”, ressalta Rogério Menezes.



A Mata de Santa Genebra celebra o Dia da Árvore

Unicamp tem quatro trabalhos contemplados no Prêmio Capes de Teses 2026

ANTONINHO PERRI/UNICAMP

Da Redação

Quatro pesquisas de doutorado realizadas na Unicamp foram contempladas no Prêmio Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) de Teses 2026. Foram premiadas as teses de Leticia Mara Berto, do programa Ciência da Computação, e de Rodrigo Stein Pizani, do programa Ciências da Nutrição e do Esporte e Metabolismo. Receberam menções honrosas os trabalhos de João Victor Rossetti Brancato, na área de História, e Maura Lima Pereira Bueno, do programa de Fisiopatologia Médica. O prêmio Capes reconhece as melhores teses de doutorado



O prêmio Capes leva em conta diversos critérios

defendidas no Brasil ao longo de 2025, levando em conta critérios de originalidade do trabalho, relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico,

cultural, social e de inovação e o valor agregado pelo sistema educacional ao candidato.

“Quero deixar meus parabéns a todos os premiados. Isso

é sempre um orgulho para a nossa Pós-Graduação”, disse a Pró-Reitora de Pós-Graduação Claudia Morelli. “Temos sido premiados pela Capes recorrentemente. Trata-se de um trabalho que envolve estudante, orientador e coorientador. É o desenvolvimento de um trabalho de equipe”, acrescentou.

Criado em 2005 e entregue pela primeira vez em 2006, o prêmio abrange todas as áreas de conhecimento que têm um representante na avaliação da pós-graduação stricto sensu. Um dos objetivos da iniciativa é aumentar a visibilidade das ações positivas e indutoras da Capes na pós-graduação brasileira.